JULHO

INFORMAÇÕES

Domingo - 24		*Dia Mundial dos Avós*
	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
XVII Domingo	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	12.30h	Almoço na Zona 7 , no **recinto da Festa da Associação**
do Tempo	12.30h	Baptismos
	14.30h	Abertura da Sala de Chá
Comum	18.30h	Missa na Igreja Paroquial
6ª feira - 29	21.15h	Reunião com as /os Responsáveis de Zona
	21.15h	Reunião de preparação do Baptismo para pais e padrinhos
Sábado - 30	10.30h	Bodas de Ouro
	12.00h	Casamento de Rafaela e Tiago
	15.00h	Baptismo
	19.30h	Missa na igreja paroquial
Domingo - 31	09.00h	Missa na igreja paroquial
	11.30h	Missa na igreja paroquial
XVIII	14.30h	Abertura da Sala de Chá
do T. Comum	16.30h	Concerto pelo Coro José Joaquim dos Santos na Igreja Paroquial
	18.30h	Missa na igreja paroquial

* Missa ferial na Igreja Paroquial: de 3ª a 6ª feiras às 08.30h
* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira.
***** Horário do Cartório: 3ª a 6ª feira das 9h às 11h e das 15h às 18h

Em Agenda:
9, 10 e 11 de Setembro: Inscrições para o 1º ano da catequese
20 de Setembro: Reunião geral de catequistas às 21.00h
30 de Setembro: Reunião do Conselho Pastoral às 21.00h

Partilha e Voz da Verdade

No mês de Agosto não há publicações da folha Partilha Pastoral e do jornal Voz da Verdade.
Como as informações do mês de Agosto deverão sair na folha de 31 de Julho, pedimos que entreguem no cartório ou envie para o mail: secretaria.p.benedita@gmail.com todas as informações para publicar, até ao dia 27 de Julho.

Almoço na Zona 7

Neste Domingo dia 24, no **recinto da Festa da Associação**, nos Freires, haverá um almoço com a seguinte ementa: sopa de legumes, caldeirada de borrego, bacalhau à Brás e sobremesas.

ATENÇÃO: durante os meses de Julho, Agosto e Setembro não há missa à terça-feira às 19.00h.

Oração do Rosário pela Paz

Continuamos com a oração do Rosário à Rainha da Paz.
Rezaremos comunitariamente na Igreja Paroquial nos seguintes dias e horas:
* de 2ª a 6ª feira às 18.30 h; de 3ª a 6ª feira às 8 h; sábado às 19 h; domingo às 18 h.
Para quem não puder rezar na comunidade, que o faça em família, nas suas casas.

Partilha Pastoral

Paróquia da Benedita

Nº 896
24 de Julho de 2022

XVII do Tempo Comum - Ano C

Excerto da Mensagem do Papa Francisco

Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

«Escuta a voz da criação» é o tema e o convite do «Tempo da Criação» deste ano. O período ecuménico começa no dia 1 de setembro e termina a 4 de outubro. É um momento especial para todos os cristãos, a fim de orarmos e cuidarmos, juntos, da nossa casa comum. Se se aprende a escutá-la, notamos uma espécie de dissonância na voz da criação. Por um lado, é um canto doce que louva o nosso amado Criador; por outro, é um grito amargo que se lamenta dos nossos maus-tratos humanos.

O canto doce da criação convida-nos a praticar uma espiritualidade ecológica atenta à presença de Deus no mundo natural. É um convite a fundar a nossa espiritualidade na consciência amorosa de não estar separado das outras criaturas, mas de formar com os outros seres do universo uma estupenda comunhão universal. Particularmente para os discípulos de Cristo, esta experiência luminosa reforça a consciência de que «por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência» (*Jo* 1, 3).

Esta canção doce, infelizmente, é acompanhada por um coro de gritos amargos. Primeiro, é a irmã Terra que grita. À mercê dos nossos excessos consumistas, geme implorando para pararmos com os nossos abusos e a sua destruição. Depois gritam as diversas criaturas. À mercê dum «antropocentrismo despótico», nos antípodas da centralidade de Cristo na obra da criação, estão a extinguir-se inúmeras espécies, cessando para sempre os seus hinos de louvor a Deus. Mas gritam também os mais pobres entre nós. Expostos à crise climática, sofrem mais severamente o impacto de secas, inundações, furacões e vagas de calor que se vão tornando cada vez mais intensas e frequentes. E gritam ainda os nossos irmãos e irmãs de povos indígenas. Por causa de predatórios interesses económicos, os seus territórios ancestrais são invadidos e devastados por todo o lado, lançando um clamor que brada ao céu. Enfim gritam os nossos filhos.

Escutando estes gritos amargos, devemo-nos arrepender e mudar os estilos de vida e os sistemas danosos. O apelo evangélico inicial «convertei-vos, porque está próximo o Reino do Céu» (*Mt* 3, 2), ao convidar a uma nova relação com Deus, pede também uma relação diferente com os outros e com a criação. O estado de degrado da nossa casa comum merece a mesma atenção que outros desafios globais, como as graves crises sanitárias e os conflitos bélicos. «Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa» . Como pessoas de fé, sentimo-nos ainda mais responsáveis por adotar comportamentos diários em consonância com a referida exigência de conversão. Mas esta não é apenas individual: «a conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária» . *(virar a folha)*

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA
Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113
e-mail: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt

(continuação)

Nesta perspetiva, a própria comunidade das nações é chamada a empenhar-se, com espírito de máxima cooperação, especialmente nos encontros das Nações Unidas dedicados à questão ambiental.

A cimeira COP27 sobre o clima, que se vai realizar no Egito em novembro de 2022, constitui a próxima oportunidade para promover, todos juntos, uma eficaz implementação do Acordo de Paris. Também por este motivo dispus recentemente que a Santa Sé adira à Convenção-Quadro da ONU sobre as Mudanças Climáticas e ao Acordo de Paris.

Por sua vez, a cimeira COP15 sobre a biodiversidade, que terá lugar no Canadá em dezembro, proporcionará à boa vontade dos Governos uma oportunidade importante para adotarem um novo acordo multilateral para deter a destruição dos ecossistemas e a extinção das espécies. Para impedir um colapso ainda mais grave da «rede da vida» – biodiversidade – que Deus nos concedeu, rezemos e convidemos as nações a porem-se de acordo sobre quatro princípios-chave: 1º construir uma base ética clara para a transformação que precisamos a fim de salvar a biodiversidade; 2º lutar contra a perda de biodiversidade, apoiar a sua conservação e recuperação e satisfazer de forma sustentável as necessidades das pessoas; 3º promover a solidariedade global, tendo em vista que a biodiversidade é um bem comum global que requer um empenho compartilhado; 4º colocar no centro as pessoas em situações de vulnerabilidade, incluindo as mais afetadas pela perda de biodiversidade, como as populações indígenas, os idosos e os jovens.

Repito: «Quero pedir, em nome de Deus, às grandes empresas extrativas – mineiras, petrolíferas, florestais, imobiliárias, agro-alimentares – que deixem de destruir florestas, zonas húmidas e montanhas, que deixem de poluir rios e mares, que deixem de intoxicar as pessoas e os alimentos».

Durante este «Tempo da Criação», rezemos para que as cimeiras COP27 e COP15 possam unir a família humana para enfrentar decididamente a dupla crise do clima e da redução da biodiversidade. (...) Choremos com o grito amargo da criação, escutemo-lo e respondamos com os factos para que nós e as gerações futuras possamos ainda alegrar-nos com o canto doce de vida e de esperança das criaturas.

AVISO:
Reunião para os / as Responsáveis de Zona, dia 29 de Julho, às 21.15h no Centro Comunitário.

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE : 1986 - 2023 - Recolha de Testemunhos

As **Jornadas Mundiais da Juventude** foram criadas pelo Santo Papa João Paulo II em 1986 e desde então têm marcado a vida de muitos jovens que tiveram a possibilidade de viver a experiência das mesmas.

Na nossa Paróquia, ao longo dos anos, muitos foram os jovens que participaram deste acontecimento, em diversos países do mundo.

Convidamos **todos estes jovens** (agora já adultos) a partilharem a sua vivência e a testemunharem aos jovens de hoje, o que são as JMJ!!!

Pedimos que nos enviem para o cartório os nomes/contactos das pessoas que participaram nesta experiência a fim de podermos recolher o seu testemunho. Contactos do cartório: 262929113, email: secretaria.p.benedita@gmail.com.

Liturgia do próximo Domingo: **Domingo XVIII do T. Comum - 31 Julho**

Co (Ecle) 1,2; 2,21-23 Salmo 89 (90) Col 3,1-5.9-11 Lc 12,13-21

A liturgia deste domingo questiona-nos acerca da atitude que assumimos face aos bens deste mundo. Sugere que eles não podem ser os deuses que dirigem a nossa vida; e convida-nos a descobrir e a amar esses outros bens que dão verdadeiro sentido à nossa existência e que nos garantem a vida em plenitude.

No Evangelho, através da "parábola do rico insensato", Jesus denuncia a falência de uma vida voltada apenas para os bens materiais: o homem que assim procede é um "louco", que esqueceu aquilo que, verdadeiramente, dá sentido à existência.

Na primeira leitura, temos uma reflexão do "qohélet" sobre o sem sentido de uma vida voltada para o acumular bens... Embora a reflexão do "qohélet" não vá mais além, ela constitui um patamar para partirmos à descoberta de Deus e dos seus valores e para encontramos aí o sentido último da nossa existência.

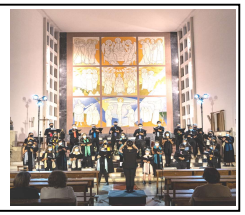
A segunda leitura convida-nos à identificação com Cristo: isso significa deixarmos os "deuses" que nos escravizam e renascermos continuamente, até que em nós se manifeste o Homem Novo, que é "imagem de Deus". *In Dehonianos*

Refrães do XVII Domingo do Tempo Comum – 24 de Julho	
Entrada	Escutai Senhor, a voz do meu clamor. Vós sois o meu amparo. Não me rejeiteis nem me desampareis, ó Deus meu Salvador.
Salmo	Quando Vos invoco sempre me atendeis, Senhor.
Apres. Dons	Tudo o que pedirdes na oração vos será concedido, vos será concedido, diz o Senhor.
Comunhão	Vós Senhor, sois o nosso Pai. Vós, Senhor sois o nosso Pai.
Final	Eu sou a salvação do meu povo diz o Senhor. Em qualquer aflição em que se veja e por Mim chame, Eu o atenderei, Eu o atenderei e para sempre serei o seu Deus

Curso de Música Sacra

A Escola Diocesana de Música Sacra apresenta o Curso de Música Sacra 2022-2023, para formação dos ministros do canto: cantores, directores de coro, organistas, e outros. Mais informações em edms-lisboa.pt

CONCERTO NA IGREJA PAROQUIAL

No domingo dia 31 de Julho, às 16.30h iremos receber um concerto pelo Coro José Joaquim dos Santos, na Igreja Paroquial, inserido no Festival do Cistermúsica.

As entradas são livres mas sujeita à lotação.